

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

(Regulamento REACH (CE) nº 1907/2006 - nº 2015/830)

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Nome do produto: FERROVIP SÉRIE Código do produto: V42-SÉRIE

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Ver as informações técnico-comerciais (ITC) do produto.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Denominação social: TINTAS ROBBIALAC, SA..

Endereço: Vale de lide, SACAVÉM.2696-901.Bobadela LRS.PORTUGAL

Telefone: +351 21 9947700. Fax: +351 21 9947796.

Email: fs@robbialac.pt

Web site: www.robbialac.pt/institucional.aspx

Outro nº de telefone de Emergência: +351 21 9947700 (24 horas).

1.4. Número de telefone de emergência: +351 808 250 143.

Sociedade/Organismo: Centro de Informação AntiVenenos (CIAV)..

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

De acordo com o regulamento EC nº 1272/2008 e suas alterações.

Líquido inflamável, Categoria 3 (Flam. Liq. 3, H226).

Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida (EUH066).

Pode desencadear uma reacção alérgica (EUH208).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição única), Categoria 3 (STOT SE 3, H336).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (exposição repetida), Categoria 1 (STOT RE 1, H372).

Toxicidade crónica para os organismos aquáticos, Categoria 3 (Aquatic Chronic 3, H412).

2.2. Elementos do rótulo

Mistura para aplicação por spray.

De acordo com os regulamentos (EC) n° 1272/2008 e suas alterações.

Pictogramas de perigo:







GHS07

S07 GHS08

Palavra-sinal:

PERIGO Identificadores do produto:

CAS 64742-48-9 HIDROCARBONETOS, C9-C11, N-ALCANOS, ISOALCANOS, CÍCLICOS, <2% AROMÁTICOS EC 919-446-0 HIDROCARBONETOS, C9-C12, N-ALCANOS, ISOALCANOS, CICLICOS, AROMÁTICOS (2-2.5%)

603-064-00-3 ETER MONOMETILICO DO PROPILENOGLICOL

Suplementares de rotulagem:

EUH208 Contém :2-BUTANONA-OXIMA Pode provocar uma reacção alérgica.

EUH208 Contém :BIS(2-ETILHEXANOATO) DE COBALTO Pode provocar uma reacção alérgica.

Advertências de perigo:

H226 Líquido e vapor inflamáveis.

H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

H372 Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida (por inalação).

H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Recomendações de prudência - Gerais:

P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P102 Manter fora do alcance das crianças.
P103 Ler o rótulo antes da utilização.

Recomendações de prudência - Prevenção:

P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras

fontes de ignição. Não fumar.

P260 Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P264 Lavar ... cuidadosamente após manuseamento.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P271 Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P273 Evitar a libertação para o ambiente.

P280 Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção

facial.

Recomendações de prudência - Resposta:

P303 + P361 + P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar

imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água [ou tomar

um duche].

P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e

mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.

P312 Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO

ANTIVENENOS/médico/....

P314 Em caso de indisposição, consulte um médico.

Recomendações de prudência - Armazenamento:

P403 + P235 Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.

P405 Armazenar em local fechado à chave.

Recomendações de prudência - Eliminação:

P501 Eliminar o conteúdo/recipiente, enviando-os para local autorizado para a

recolha de resíduos perigosos ou especiais.

2.3. Outros perigos

A mistura não contém 'Substâncias extremamente preocupantes' (SVHC) >= 0,1% publicadas pela Agência Europeia de Produtos Químicos (ECHA), de acordo com o artigo 57 do REACH: http://echa.europa.eu/fr/candidate-list-table

A mistura não responde aos critérios aplicáveis às misturas PBT ou vPvB, de acordo com o anexo XIII do regulamento REACH (CE) nº 1907/2006.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

Composição:

Identificação	(EC) 1272/2008	Nota	%
CAS: 64742-48-9	GHS07, GHS08		10 <= x % < 25
REACH: 01-2119457273-39	Dgr		
	Asp. Tox. 1, H304		
HIDROCARBONETOS, C9-C11,	STOT SE 3, H336		
N-ALCANOS, ISOALCANOS, CÍCLICOS,	EUH:066		
<2% AROMÁTICOS			
CAS: 64742-82-1	GHS09, GHS07, GHS08, GHS02		10 <= x % < 25
EC: 919-446-0	Dgr		
REACH: 01-2119458049-33	Flam. Liq. 3, H226		
	Asp. Tox. 1, H304		
HIDROCARBONETOS, C9-C12,	STOT SE 3, H336		
N-ALCANOS, ISOALCANOS, CICLICOS,	STOT RE 1, H372		
AROMÁTICOS (2-2.5%)	Aquatic Chronic 2, H411		
	EUH:066		

INDEX: 603-064-00-3	GHS02, GHS07	[1]	2.5 <= x % < 10
CAS: 107-98-2	Wng		
EC: 203-539-1	Flam. Liq. 3, H226		
REACH: 01-2119457435-35	STOT SE 3, H336		
ETER MONOMETILICO DO			
PROPILENOGLICOL			
INDEX: 601-022-00-9	GHS02, GHS07	С	0 <= x % < 2.5
CAS: 1330-20-7	Wng	[1]	
EC: 215-535-7	Flam. Liq. 3, H226		
REACH: 01-2119488216-32	Acute Tox. 4, H332		
	Acute Tox. 4, H312		
XILENO	Skin Irrit. 2, H315		
CAS: 64742-48-9	GHS08		0 <= x % < 2.5
REACH: 01-2119457273-39	Dgr		
	Asp. Tox. 1, H304		
HIDROCARBONETOS, C10-C13,	EUH:066		
ISOALCANOS, CÍCLICOS,<2%			
AROMÁTICOS			
INDEX: 616-014-00-0	GHS08, GHS05, GHS07	[2]	0 <= x % < 2.5
CAS: 96-29-7	Dgr		
EC: 202-496-6	Carc. 2, H351		
REACH: 01-2119539477-28	Acute Tox. 4, H312		
	Eye Dam. 1, H318		
2-BUTANONA-OXIMA	Skin Sens. 1, H317		
CAS: 136-52-7	GHS07, GHS08	[2]	$0 \le x \% < 2.5$
EC: 205-250-6	Wng		
REACH: 01-2119524678-29-0000	Skin Sens. 1, H317		
	Eye Irrit. 2, H319		
BIS(2-ETILHEXANOATO) DE COBALTO	Repr. 2, H361f		
	Aquatic Chronic 4, H413		

Informação sobre os componentes :

- [1] Substância para a qual existem valores limites de exposição no local de trabalho.
- [2] Substância carcinogénica, mutagénea ou tóxica para a reprodução (CMR).

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

De uma maneira geral, em caso de dúvida ou se os sintomas persistem, chamar um médico.

NUNCA fazer ingerir nada a uma pessoa inconsciente.

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Em caso de exposição por inalação:

Em caso de inalação intensa, remova a pessoa exposta para o ar livre. Manter aquecido e em repouso.

Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação. Sempre informar o médico, para determinar se serão necessários observação e apoio com cuidados hospitalares.

Se a respiração for irregular ou estiver parada, praticar a respiração artificial e chamar um médico.

Em caso de inalação da névoa do spray procure imediatamente atenção médica, mostrando a embalagem ou o rótulo.

EM caso de reação alérgica, procure o médico.

Em caso de projecções ou de contacto com os olhos:

Lavar abundantemente com água doce e limpa durante 15 minutos mantendo as pálpebras abertas.

Em caso de projecções ou de contacto com a pele:

Retirar as roupas impregnadas e lavar cuidadosamente a pele com água e sabão ou utilizar um produto de limpeza adequado.

Observe se ficou produto entre a pele e as vestimentas, relógio, sapatos, etc.

EM caso de reação alérgica, procure o médico.

Quando a zona contaminada é extensa e/ou se aparecerem lesões cutâneas, é necessário consultar um médico ou transferir o paciente para um hospital.

Em caso de ingestão:

Em caso de ingestão, se a quantidade for pequena (não mais de um gole), lavar a boca com água e consultar um médico.

Mantenha a pessoa exposta e em repouso. Não forçar o vomito.

Procure atenção médica, mostrando o rótulo.

Em caso de ingestão acidental, chame o médico para determinar se serão necessários observação e cuidados hospitalares. Mostre o rótulo.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sem dados disponíveis.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Inflamável.

Os pós químicos, o dióxido de carbono, e outros gases para extintores, servem para pequenos incêndios.

5.1. Meios de extinção

Arrefecer as embalagens que se encontrarem perto das chamas para se evitar o risco de rebentamento dos recipientes sob pressão.

Métodos adequados de extinção

Em caso de incêndio, use:

- espargir água ou névoa de água
- água com aditivo AFFF (espuma formadora de filme)
- espuma
- pó ABC multiuso
- pó BC
- dióxido de carbono (CO2)

Impedir os efluentes da luta contra o incêndio de penetrar nos esgotos ou nos cursos de água.

Métodos de extinção não adequados

Em caso de incêndio, não use:

- jato de água

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Um incêndio produzirá frequentemente fumos negros espessos. A exposição aos produtos de decomposição pode comportar perigos para a saúde.

Não respirar os fumos.

Em caso de incêndio, podem se formar as seguintes substancias:

- monóxido de carbono (CO)
- dióxido de carbono (CO2)

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Em virtude da toxicidade dos gases emitidos aquando da decomposição térmica dos produtos, os operadores serão equipados com aparelhos de protecção respiratória autónomos e isolantes.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Referir-se às medidas de protecção indicadas nas rubricas 7 e 8.

Para pessoas não bombeiros

Devido aos solventes orgânicos contidos na mistura, elimine as fontes de ignição e ventile a área.

Evitar respirar os vapores.

Evitar qualquer contacto com a pele e os olhos.

Se as quantidades espalhadas forem importantes, evacuar o pessoal, fazendo intervir unicamente os operadores treinados e equipados com equipamentos de protecção.

Para bombeiros

Bombeiros deverão ser equipados com equipamento de proteção individual adequado (ver secção 8).

6.2. Precauções a nível ambiental

Conter e recolher o materials da fuga com materials absorventes não combustíveis, por exemplo: areia, terra, vermiculite, terra diatomácea nos contentores para a eliminação dos detritos.

Impedir qualquer penetração contaminação de esgotos ou cursos de água.

Se o produto contaminar lençóis de água, rios ou esgotos, alertar as autoridades competentes segundo os procedimentos regulamentares.

Use tambores para descartar os resíduos recolhidos, de acordo com os regulamentos vigentes (ver secção 13).

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Limpar de preferência com um detergente, evitando a utilização de solvente.

6.4. Remissão para outras secções

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

As exigências quanto aos locais de armazenamento se aplicam a todas as instalações onde a mistura é manuseada.

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Sempre lave as mãos depois de manusear.

Remova e lave as roupas contaminadas antes de re-usá-las.

Assegure-se que haja ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

Remova roupas contaminadas e equipamento de proteção antes de entrar em áreas de alimentação.

Prevenção dos incêndios:

Manipular em zonas bem ventiladas.

Os vapores são mais pesados do que o ar. Os vapores podem se espalhar junto ao solo e formar misturas explosivas com o ar.

Impedir a criação de concentrações inflamáveis ou explosivas no ar e evitar as concentrações de vapores superiores aos valores limites de exposição profissional.

Evitar a acumulação das cargas electrostáticas com ligações à terra.

A mistura pode desenvolver carga eletrostática: sempre aterrar durante operações de decantação. Use sapatos e roupas anti-estáticos e os pisos devem ser bons condutores elétricos.

Use a mistura em locais livres de chama aberta ou outras fontes de ignição e assegure-se de que o equipamento elétrico esteja adequadamente protegido.

Conservar as embalagens bem fechadas e afastá-las de qualquer fonte de calor, de faíscas e de chamas nuas.

Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas, Não fumar.

Proibir o acesso às pessoas não autorizadas.

Equipamentos e procedimentos recomendados:

Para a proteção individual, veja o secção 8.

Cumprir as precauções indicadas na etiqueta assim como as regulamentações sobre a protecção do trabalho.

Nunca respire os vapores.

Quando o pessoal tiver que operar em cabina, quer seja com pistola ou não, a ventilação pode ser que seja insuficiente para dominar em todos os casos as partículas e os vapores de solventes.

É aconselhável, então, que o pessoal use máscaras com fornecimento de ar comprimido durante as operações de aplicação à pistola e isso até que a concentração em partículas e vapores de solventes seja inferior aos limites de exposição.

Evitar a inalação dos vapores. Efectuar em aparelho fechado qualquer operação industrial que se preste a isso.

Prever uma aspiração dos vapores na fonte de emissão assim como uma ventilação geral dos locais.

Prever também aparelhos respiratórios de protecção para certos trabalhos de curta duração, de carácter excepcional ou para intervenções de urgência.

Em todos os casos, captar as emissões na fonte.

Evitar a exposição - obter as instruções especiais antes da utilização.

As embalagens encetadas devem ser fechadas cuidadosamente e conservadas na posição vertical.

Equipamentos e procedimentos proibidos:

É proibido fumar, comer e beber nas áreas onde esta mistura é usada.

Nunca abrir as embalagens por pressão.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Sem dados disponíveis.

Armazenamento

Conservar fora do alcance das crianças.

Conservar o recipiente bem fechado, num lugar seco e bem ventilado.

Conservar ao abrigo de qualquer fonte de ignição - não fumar.

Manter ao abrigo de qualquer fonte de ignição, de calor e da luz solar directa.

Evite a formação de cargas eletrostáticas.

O pavimento dos locais de armazenagem deve ser impermeável e rebaixado, formando uma bacia de retenção para que em caso de derrame acidental os líquidos não escorram para o exterior.

Embalagem

Conservar sempre em embalagens de um material idêntico ao de origem.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Limites de exposição ocupacional :

- União Européia (2009/161/EU, 2006/15/EC, 2000/39/EC, 98/24/EC)

CAS	VME-mg/m3:	VME-ppm:	VLE-mg/m3:	VLE-ppm:	Notas:
107-98-2	375	100	568	150	Peau
1330-20-7	221	50	442	100	Peau

- França (INRS - ED984:2012):

CAS	VME-ppm:	VME-mg/m3:	VLE-ppm:	VLE-mg/m3:	Notes:	TMP N°:
107-98-2	50	188	100	375	*	84
1330-20-7	50	221	100	442	*	4 Bis, 84, *

- Portugal (Decreto n° 305/2007):

CAS	TWA:	STEL:	Teto:	Definção:	Critérios:
107-98-2	100 ppm	150 ppm			
	375 mg/m3	568 mg/m3			
1330-20-7	50 ppm	100 ppm		Pele	
	221 mg/m3	442 mg/m3			

8.2. Controlo da exposição

Medidas de proteção pessoal, tais como equipamento de proteção pessoal

Pictograma(s) a indicar a obrigação de utilização de equipamento de protecção individual (EPI):





Use equipamento de proteção pessoal que esteja limpo e tenha recebido manutenção adequada.

Mantenha o equipamento de proteção pessoal num local limpo, longe da área de trabalho.

Nunca como, beba ou fume durante o uso. Remova e lave as roupas contaminadas antes de reusá-las. Assegure-se que haja ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

- Proteção para os olhos / face

Evitar o contacto com os olhos.

Utilizar protecções oculares concebidas contra as projecções de líquidos.

Antes do manuseio, ponha óculos de segurança de acordo com a norma EN166

- Proteção das mãos

Use luvas de proteção adequadas resistentes a agentes químicos de acordo com a norma NF EM 374.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com a aplicação e a duração de uso na estação de trabalho.

As luvas devem ser escolhidas de acordo com sua adequação para a estação de trabalho específica: Como podem ser manuseados outros produtos químicos, são exigidos proteções físicas (cortes, perfurações, proteção térmica) ; exige-se um nível de destreza.

Tipo de luvas aconselhado:

- Borracha de butilo (copolímero isobutileno-isopreno)

Propriedades recomendadas:

- Luvas resistentes a produtos químicos de acordo com a norma EN374

- Proteção do corpo

Evite contato com a pele.

Usar roupas de protecção apropriadas.

Vestimentas de trabalho usadas pelos funcionários devem ser lavadas regularmente.

Depois de contato com o produto, todas as partes do corpo que tenham sido atingidas tem que ser lavadas.

- Proteção respiratória

Evite inalar vapores.

Se a ventilação for insuficiente, use aparelho de respiração adequado.

Quando trabalhadores forem expostos a concentrações acima dos limites de exposição ocupacional, eles tem que usar um equipamento de proteção respiratória adequado e aprovado.

Filtro(s) anti-gás e anti-vapores (filtros combinados) de acordo com a norma EN14387:

- A1 (Marrom)
- A3 (Marrom)

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Informações gerais:

Estado Físico: Líquido Viscoso

Dados importantes sobre a saúde, a segurança e o ambiente :

pH : Não abrangido Ponto/intervalo de ebulição: Não abrangido

Intervalo de Ponto de inflamação : t23°C <= PI <= 55°C

Inflamabilidade (sólido, gás): 37 °C

Perigo de explosão, limite inferior de explosividade (%):

O,8 % volume 25 °C

Perigo de explosão, limite superior de explosividade (%):

7,8 % volume 25 °C

Pressão de vapor(50°C):

Não abrangido

Densidade: 0,992
Hidrossolubilidade: Insolúvel.
Viscosidade: 71 KU a 20 °C
Ponto/intervalo de fusão: Não abrangido
Temperatura de auto-inflamação: Não abrangido
Ponto / intervalo de decomposição: Não abrangido
% VOC: 46,7

9.2. Outras informações

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade

Sem dados disponíveis.

10.2. Estabilidade química

Esta mistura é estável nas condições recomendadas de manuseio e armazenamento listadas na seção 7.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Quando exposta a altas temperaturas, esta mistura pode liberar produtos de decomposição perigosos, tais como monóxido e dióxido de carbono, vapores e óxido de nitrogênio.

10.4. Condições a evitar

Aparelho susceptíveis de produzir uma chama ou de levar a alta temperatura uma superfície metálica (queimadores, arcos eléctricos, fornos...) deverão ser afastados dos locais.

Evitar:

- acumulo de cargas eletrostáticas.
- exposição ao calor
- calor
- chama e superfícies quentes

10.5. Materiais incompatíveis

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Sua decomposição térmica pode liberar/formar:

- monóxido de carbono (CO)
- dióxido de carbono (CO2)

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Exposição a vapores de solventes presentes nesta mistura acima do limite de exposição ocupacional listado pode resultar em efeitos nocivos à saúde tais como irritação das membranas mucosas e do aparelho respiratório e efeitos adversos aos rins, fígado e sistema nervoso.

Os sintomas produzir-se-ão, entre outras, sob a forma de cefaleias, tonturas, vertigens, fadiga, astenia muscular e, nos casos extremos, desmaios.

Contato repetido ou prolongado com a mistura pode causar a remoção da oleosidade natural da pele resultando em dermatite não-alérgica por contato e absorção pela pele.

Salpicos para os olhos podem provocar irritações e danos reversíveis.

Podem ocorrer efeitos narcóticos, tais como sonolencia, narcose, comprometimento da atenção, perda de reflexos, perda de coordenação ou tontura.

Podem ocorrer efeitos na forma de dores de cabeça violentas ou náusea, desordens da capacidade de julgamento, vertigens, irritabilidade, fadiga ou distúrbios da memória.

Causa danos graves aos órgãos no caso de exposição repetida ou prolongada.

11.1.1. Substâncias

Toxidez aguda:

BIS(2-ETILHEXANOATO) DE COBALTO (CAS: 136-52-7)

Espécies: rato

Espécies: rato

HIDROCARBONETOS, C10-C13, ISOALCANOS, CÍCLICOS, <2% AROMÁTICOS (CAS: 64742-48-9)

Via oral: DL50 > 5000 mg/kg

Espécies: Cobaia

Via dérmica: DL50 = 3160 mg/kg

Espécies: coelho

HIDROCARBONETOS, C9-C12, N-ALCANOS, ISOALCANOS, CICLICOS, AROMÁTICOS (2-2.5%) (CAS: 64742-82-1)

Via oral: DL50 > 5000 mg/kg

Espécies: Cobaia

Via dérmica: DL50 > 2000 mg/kg

Espécies: coelho

Por Inalação (n/a) : CL50 > 13100 mg/l

Espécies: Cobaia

HIDROCARBONETOS, C9-C11, N-ALCANOS, ISOALCANOS, CÍCLICOS, <2% AROMÁTICOS (CAS: 64742-48-9)

Via oral: DL50 > 5000 mg/kg

Espécies: Cobaia

OECD Guideline 401 (Acute Oral Toxicity)

Via dérmica: DL50 = 3160 mg/kg

Espécies: coelho

OECD Guideline 402 (Acute Dermal Toxicity)

Por Inalação (n/a) : CL50 > 9300 mg/l

Espécies: Cobaia

OECD Guideline 403 (Acute Inhalation Toxicity)

11.1.2. Mistura

Sensitização respiratória ou da pele:

Contém pelo menos uma substancia sensibilizadora. Pode causar uma reação alérgica.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Nocivo à vida aquática com efeitos de longa duração.

Qualquer escoamento do produto para os esgotos ou para os cursos de água deve ser evitado.

12.1. Toxicidade

12.1.1. Substâncias

BIS(2-ETILHEXANOATO) DE COBALTO (CAS: 136-52-7)

Toxidez para peixes: CL50 = 275 mg/l

Duração da exposição: 96 h

OECD Guideline 203 (Fish, Acute Toxicity Test)

HIDROCARBONETOS, C9-C11, N-ALCANOS, ISOALCANOS, CÍCLICOS, <2% AROMÁTICOS (CAS: 64742-48-9)

Toxidez para peixes: CL50 > 1000 mg/l

Duração da exposição: 96 h

OECD Guideline 203 (Fish, Acute Toxicity Test)

Toxidez para crustáceos: CE50 > 1000 mg/l

Duração da exposição: 48 h

OECD Guideline 202 (Daphnia sp. Acute Immobilisation Test)

Toxidez para algas: CEr50 <= 1000 mg/l

Duração da exposição: 72 h

OECD Guideline 201 (Alga, Growth Inhibition Test)

12.1.2. Misturas

Não há dados toxicológicos sobre a vida aquática disponíveis para a mistura.

12.2. Persistência e degradabilidade

12.2.1. Substâncias

BIS(2-ETILHEXANOATO) DE COBALTO (CAS: 136-52-7)

Biodegradabilidade: Não se encontra disponível qualquer dado sobre a degradabilidade. A substância é

considerada como não se degradando rapidamente.

 $HIDROCARBONETOS, C9-C11, N-ALCANOS, ISOALCANOS, CÍCLICOS, <2\% \ AROMÁTICOS \ (CAS: 64742-48-9)$

Biodegradabilidade: Degradação rápida.

DBO5/DCO = 80

12.3. Potencial de bioacumulação

12.3.1. Substâncias

HIDROCARBONETOS, C9-C11, N-ALCANOS, ISOALCANOS, CÍCLICOS, <2% AROMÁTICOS (CAS: 64742-48-9)

Bioacumulação: BCF > 100

12.4. Mobilidade no solo

Sem dados disponíveis.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Sem dados disponíveis.

12.6. Outros efeitos adversos

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

A gestão correta da mistura e/ou de sua embalagem tem que ser determinada segundo a Diretiva 2008/98/EC.

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Não despejar o produto nos esgotos nem nos cursos de água.

Resíduos:

A gestão dos resíduos é feita sem ameaçar a saúde humana, sem causar danos ao meio ambiente e em especial sem risco para a água, ar, solo, plantas ou animais.

Reciclar ou eliminar de acordo com a legislação em vigor, de preferência por um colector ou por uma empresa especializada.

Não contaminar o solo ou a água com os resíduos, nem proceder à sua eliminação no ambiente.

Embalagens contaminadas:

Fechar completamente o recipiente. Conservar as etiquetas existentes no recipiente.

Enviar para uma empresa de recolha especializada.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Transportar o produto de acordo com as disposições do ADR para a estrada, do RID para o transporte ferroviário, do IMDG para o transporte marítimo e do ICAO/IATA para o transporte aéreo (ADR 2015 - IMDG 2014 - ICAO/IATA 2016).

14.1. Número ONU

1263

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

UN1263=TINTAS (incluindo tintas, lacas, esmaltes, cores, shellac, vernizes, ceras, encáusticas, revestimentos de aparelhos e bases líquidas para lacas) ou MATÉRIAS APARENTADAS ÀS TINTAS (incluindo solventes e diluentes para tintas)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

- Classificação:



14.4. Grupo de embalagem

14.5. Perigos para o ambiente

14.6. Precauções especiais para o utilizador

ADR/RID	Classe	Código	Número	Etiqueta	Identif.	LQ	Dispo.	EQ	Cat.	Túnel
	3	F1	III	3	30	5 L	163 367 640E 650	E1	3	D/E

Não sujeito a esta regulamentação (Q < 4501.)

IMDG	Classe	2°Etiq.	Número	LQ	Ems	Dispo.	EQ
	3	_	III	5 L	F-E.S-E	163 223 367 955	E1

Não sujeito a esta regulamentação (Q < 30l)

IATA	Classe	2°Etiq.	Número	Passageiro	Passageiro	Freighter	Freighter	nota.	EQ
	3	-	III	355	60 L	366	220 L	A3 A72	E1
								A192	
	3	-	III	Y344	10 L	-	-	A3 A72	E1
								A192	

Para quantidades limitadas, consulte a parte 2.7 do OACI/IATA e o capítulo 3.4 do ADR e do IMDG.

Para quantidades excluídas, consulte a parte 2.6 do OACI/IATA e o capítulo 3.5 do ADR e do IMDG.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

- Informações relativas à classificação e etiquetagem apresentada na secção 2:

As regulamentações seguintes foram tidas em conta:

- Norma (CE) nº 1272/2008 modificada pela norma (UE) nº 2016/1179. (ATP 9)

- Informações relativas à embalagem:

A embalagem deve ser equipada com dispositivos de aperto resistentes às crianças (veja Regulamentos EC nº 1272/2008, Anexo II, Parte 3).

Os contentores devem ser equipados com uma advertência táctil de perigo (veja Regulamentos EC nº 1272/2008, Anexo II,

[&]quot; Transporte de acordo com a isenção 2.2.3.1.5 do ADR".

- Rotulagem para compostos orgânicos voláteis (VOC) presentes em vernizes, tintas e produtos de acabamento para veículos (2004/42/EC):

O teor em VOC deste produto, pronto a utilizar, é, no máximo, de 499 g/l.

Os valores limites europeus de VOC no produto (categoria IIAi) prontos a utilizar são, no máximo, de 600 g/l em 2007 e, no máximo, de 500 g/l em 2010.

- Disposições particulares:

Sem dados disponíveis.

15.2. Avaliação da segurança química

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Como não conhecemos as condições de trabalho do utilizador, as informações da presente ficha de segurança baseiam-se no estado dos nossos conhecimentos e nas regulamentações tanto nacionais como comunitárias.

A mistura não pode ser utilizada para outros usos senão os especificados na secção 1 sem que se tenha obtido previamente instruções de manuseio por escrito.

É da responsabilidade do utilizador tomar sempre as providências necessárias para cumprir os requisitos das leis e as regulamentações locais.

As informações contidas nesta folha de dados de segurança devem ser entendidas como uma descrição das exigências relativas à mistura e não como uma garantia de suas propriedades.

Teor das frases mencionadas na secção 3:

H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H312	Nocivo em contacto com a pele.
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H332	Nocivo por inalação.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H351	Suspeito de provocar cancro.
H361f	Suspeito de afectar a fertilidade.
H372	Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H413	Pode provocar efeitos nocivos duradouros nos organismos aquáticos.
EUH066	Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Abreviações:

CMR: Carcinogénico, mutagéneo ou tóxico para a reprodução.

ADR: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estradas.

IMDG: Marítima Internacional de Produtos Perigosos. IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo. ICAO: Organização Internacional da Aviação Civil

RID: Regulamento relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via férrea.

GHS02: chama

GHS07 : ponto de exclamação GHS08 : perigo para a saúde

PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico. vPvB: Muito persistente e muito bioacumulável. SVHC: Substâncias extremamente preocupantes.